



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DANIELA DA SILVA LOPES

ADESÃO AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS A SEREM  
SUPERADOS.

SÃO PAULO  
2018

DANIELA DA SILVA LOPES

ADESÃO AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS A SEREM  
SUPERADOS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VINÍCIO FELIPE BRASIL ROCHA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O Pré-natal em sua essência é o cuidado materno-infantil e deve se iniciar o mais precoce possível. Representa o cuidado obstétrico com intuito de acompanhar e prevenir possíveis complicações para mãe e o feto. Este projeto tem como objetivo melhorar a adesão das gestantes ao pré-natal no âmbito da atenção primária. Para isto ações serão desenvolvidas com enfoque na Identificação dos fatores que levam a não adesão ao acompanhamento do pré-natal conforme preconizado; monitoramento da solicitação, realização e interpretação de exames laboratoriais e diagnósticos durante esta fase; estabelecimento de busca ativa de gestantes que não realizam o pré-natal conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e realização de grupos educativos para o fortalecimento do vínculo com a equipe e disseminação de informações que possibilitem o autocuidado. Espera-se deste modo favorecer o cuidado do binômio mãe-bebê assegurando maior vínculo com a unidade de saúde e deste modo construir uma relação dialógica e educativa que possibilite redução do absenteísmo e do abandono do pré-natal.

## **Palavra-chave**

Gestantes. Política de Saúde. Saúde da Mulher

## **Introdução**

O Pré-natal em sua essência é o cuidado materno-infantil e deve se iniciar o mais precoce possível. Representa o cuidado obstétrico com intuito de acompanhar e prevenir possíveis complicações para mãe e o feto (ANDRADE, 2013).

Autores como Cruz et al (2014) apontam que o principal objetivo da assistência no pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gravidez, sobretudo apoiando-a em suas mudanças físicas e emocionais, uma vez que estas transformações podem gerar medos, dúvidas, angústias, fantasias e sobretudo assegurar o cuidado adequado para o correto transcurso desta etapa e do posterior puerpério.

Segundo GALLETA (2000), o pré-natal foi instituído no início do século XX e chegou ao Brasil por volta das décadas de 20 e 30 e só se estabeleceu de forma mais contundente no pós guerra. Neste período, o enfoque dado objetivava sobretudo a preservação da saúde da mulher, diminuindo sobretudo os agravos para sua saúde, sem ainda considerar de modo mais objetivo a saúde fetal. De acordo com o Ministério da Saúde (2013), somente nos anos 50 e 60, com a diminuição das taxas de mortalidade materna é que se começou a ter maior preocupação com o feto e sua saúde.

Na atualidade o acompanhamento do pré-natal visa assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. Deste modo, a não adesão a este acompanhamento, pode aumentar o risco de complicações pelo não tratamentos de doenças, podendo inclusive acarretar o óbito de mãe e bebê ou ambos (GRENZEL et al., 2011).

Na UBS Vila Menk, município de carapicuíba se percebe que a procura por testes de gravidez por mulheres entre 15 a 35 anos têm aumentado consideravelmente, em contrapartida também é expressivo número de gestantes que abandonam o pré-natal ou que realizam menos de 7 consultas durante esta fase. Neste sentido é que se justifica o presente projeto que visa intervir sobre esta problemática.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Geral:**

Melhorar a adesão de gestantes ao pré-natal no âmbito da atenção primária.

### **Específicos:**

- \* Identificar os fatores que levam a não adesão de gestante do território ao acompanhamento do pré-natal conforme preconizado.
- \* Monitorar a solicitação, realização e interpretação de exames laboratoriais e diagnósticos durante este período.
- \* Estabelecer formas de busca ativa de gestantes que não realizam o pré-natal conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.
- \* Realizar grupos educativos com gestantes e familiares para o fortalecimento de vínculo com a equipe e disseminação de informações que favorecem o autocuidado e acompanhamento das mulheres em suas mudanças físicas, emocionais e psicológicas.

## **Método**

### **Local do estudo:**

O presente projeto será desenvolvido na Unidade Básica de saúde Vila Menk, município de Carapicuíba, Estado de SP, Brasil. A mesma oferece os serviços de pediatria, clínica médica, ginecologia, fisioterapia (terceira idade), psicologia, fonoaudiologia (adulto, infantil e patologias ligadas a alterações da voz), procedimentos de enfermagem, tratamento clínico odontológico, dispensação farmacêutica, atividades de orientações grupais nas áreas de planejamento familiar, gestantes, hipertensos e diabéticos, saúde bucal e outros.

### **Público alvo:**

O presente projeto está direcionado para mulheres gestantes (em qualquer idade gestacional), na atualidade a área de abrangência da unidade atende um número estimado de 300 gestantes.

### **Plano de ação:**

Inicialmente se planejará um melhor levantamento dos dados a respeito da adesão ao pré-natal na unidade básica de saúde (UBS), bem como se preconizará a aplicação de um questionário com as gestantes de modo que se possa melhor entender este fenômeno no território e identificar as possíveis causas. Após esta etapa diagnóstica se proporá algumas eixos de ação, como:

- \* Facilitação do acesso a consultas mensais: neste eixo se trabalharão ações no sentido de reforçar o vínculo entre equipe de saúde e paciente, desenvolvendo a escuta qualificada e o método clínico centrado na pessoa. Um enfoque especial será dado a identificação e busca ativa de gestantes faltosas.
- \* Garantia da disponibilização de exames laboratoriais e de imagem: se procurará assegurar a realização dos exames preconizado no pré-natal, em tempo hábil, de modo que possam ser adequadamente interpretados e tomadas as medidas necessárias em caso de alterações. uma ênfase especial deve ser dada as doenças infectocontagiosas como sífilis e HIV.
- \* Realização de grupo educacionais: neste último e estratégico eixo, procurar-se-á reconfigurar o grupo de gestantes da UBS, de modo que este seja um espaço de construção coletiva de conhecimento, inclusive incentivar-se-á a participação do pai e familiares.

### **Avaliação e Monitoramento:**

Para garantir a adequada condução do projeto e correção de eventuais falhas, se proporá:

- \* Aplicar durante as consultas de rotinas do pré-natal e grupos educativos, instrumentos de escuta dos usuários, de modo que os mesmos possam avaliar o serviço ofertado e apontar eventuais dificuldades encontradas ou que precisam ser melhoradas na atenção prestada, será preconizado também a mensuração do percentual de adesão aos grupos educativos.

- ♦ Realizar reuniões multidisciplinares de avaliação onde serão analisados os indicadores de absenteísmo nas consultas, número de gestantes que abandonaram o pré-natal, percentual de êxito nas ações de busca ativa, percentual de gestantes que realizarão mais de sete consultas durante o pré-natal, assim como percentual das que iniciaram o mesmo no primeiro trimestre.

## **Resultados Esperados**

Espera-se com este projeto favorecer o cuidado do binômio mãe-bebê assegurando maior vínculo com a unidade de saúde e deste modo construir uma relação dialógica e educativa que possibilite redução do absenteísmo e do abandono do pré-natal.



## Referências

ANDRADE, Manuela Uania; Acompanhamento do pré-natal: revisão de literatura- UFMG. Bom Despacho-MG 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)

CRUZ, Rachel De Sá B.L.Callou; CAMINHA, Maria de Fatima Costa; FILHO, Malaquias Batista - Aspectos Históricos, Conceituais e Organizativos do Pré-natal. 2014

GALLETA, Marco Aurélio. **A importância do pré-natal.** Copyright clube do bebê. Web Design by Microted. 2000. Disponível em: [clubedobebe.com.br](http://clubedobebe.com.br). cAessado em: 25 de nov. de 2017.

GRENZEL, Joice Caroline Miron; CAVALHEIRO, Diênifer Jaqueline; BINOTTO, Valdereza. A adesão das mulheres à realização do pré-natal no município de Cruz Alta- RS (2011). Disponível em:

<https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais2011/saude/A%20ADES%C3%83%C6%92O%20DAS%20MULHERES%20A%20REALIZA%C3%83%E2%80%A1%C3%83%C6%92O%20DO%20PR%C3%83%E2%80%B0NATAL%20NO%20MUNIC%C3%83%C2%8DPIO%20DE%20CRUZ%20ALTA%20%C3%A2%E2%82%AC%E2%80%9C%20RS.pdf>. Acessado em: 25 de nov. de 2017.